

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 003/2015

Aos vinte quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e quinze, às nove horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, sito Rua Uruguai, 135, 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação da Sra. Dilciomar Rodrigues Teixeira e na presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Dilciomar Rodrigues Teixeira – **ANAPPS**; Adão Alcides Zanandrea – **ACELB – Associação de Cegos Louis Braille**; Lorena Mitter – **Associação da Maturidade Chão de Estrelas**; Cristina Pozzer Mesquita – **Asilo Padre Cacique**; Nilo Pires – **Grupo Nossa Senhora da Fátima – 3ª Idade**; Lúcia Helena Bastos Maschke – **Associação dos Ferroviários**; Geneci Terezinha dos Santos de Souza – **Amparo Santa Cruz**; Marli Araújo Silva – **AFINCO**. **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Tatiana De Nardi Carvalho e Roberto Rodrigues – **SMS**; Melissa Trombini Pedroso – **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso**; José Ademar Lucas Quoos – **SMC**; Liane dos Santos – **SMC**; Nedli Valmórbida – **SMED**. **FALTAS JUSTIFICADAS**: (*Nenhuma*). **PAUTA**: Cidade Amiga do Idoso (Comissão); Evento Troféu Maturidade Ativa; Compra de Material Permanente; Dia Mundial de Saúde e Dia Mundial de Atividade Física (Tatiana); Pastorini (Seminário); Assuntos Congresso Belém. Após assinatura da lista de presenças foram abertos os trabalhos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS**: Bom dia, senhores e senhoras. Com o mínimo de presenças vamos começar a nossa reunião. Conforme a nossa Ordem do Dia: **CIDADE AMIGA DO IDOSO**. Tatiana ou Cristina, eu gostaria que vocês dessem um relato do que vocês têm, já que a o Dr. Ângelo nos solicitou que marquem uma reunião para tratarmos este evento, que é importantíssimo para Porto Alegre. Nós não podemos chegar no Sr. Prefeito sem termos conhecimento do que é, para que, a que vem, ontem nós entramos como atuantes, protagonistas ou coadjuvantes, não sei. Então, gostaria desse relato. **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS**: Eu até encaminhei a todos o nosso formulário para a rede mundial (Inaudível). Este formulário chegou até nós por intermédio do Dr. Ângelo, que fez aquele contato em novembro, quando esteve aquele senhor, que era da faculdade norte-americana de saúde. E ele trouxe para nós este formulário. Então, em Porto Alegre é a primeira cidade brasileira a implantar essa rede mundial, até onde nós sabemos. É muito interessante, porque é a oportunidade de estarmos em contato com todas as cidades do mundo através desta rede. Então, são cidades que envolvem o olhar para a pessoa idosa como um todo, no âmbito da assistência, da saúde, do transporte, toda a cidade olhando para a pessoa idosa. É muito interessante, é uma rede organizada pela Organização Mundial de Saúde. Bom, o Dr. Ângelo fez essa interlocução e nos convidou, ficou a comissão responsável, eu, a Cristina, a Nedli, para compor esta comissão que escreveria essas questões que estão acontecendo em Porto Alegre. A gente tem que falar, Dilci, dos programas que tem no Município, não só o público, mas também os programas que existem em termos de organização não governamental. Então, tudo que nós temos em Porto Alegre voltado ao idoso. Na verdade, não temos muito tempo, não conseguimos fazer. Então, a gente fez um compilado do que achamos importante apontar, com base em 08 eixos que a própria Organização Mundial de Saúde recomenda. Então, assim, não vou ler, mas é importante que vocês leiam. Até encaminhei para outros colegas que fazem parte da comissão para que possam contribuir. Só não pode ser algo muito extenso, tem que ser mais sucinto, o essencial. Aí a gente apresenta para essa rede, para Porto Alegre se candidatar para ser uma Cidade Amiga do Idoso. Dessa forma nós vamos trocar experiências com outras cidades, assim como vêm pessoas para cá, ficam conhecendo a Cidade, nós também podemos conhecer os lugares e seus trabalhos para

50 implantar criar em Porto Alegre. Então, a ideia é expandir essa troca. A questão do
51 Prefeito, há necessidade de conversar com o Prefeito para que ele se comprometa,
52 porque para a Cidade compor a rede é preciso que o chefe do governo, o Prefeito, se
53 comprometa por carta, que também já escrevemos, mas é importante apresentar isso ao
54 Prefeito. É um documento dele se comprometendo em aderir com esse espaço, além do
55 que a gente já tem é melhorar o que temos previsto na Cidade. Então, a ideia é
56 apresentar isto que nós temos para ingressar, mas também temos que nos comprometer
57 a melhorar. Ele também vai ter que determinar uma pessoa que vai ser o seu
58 representante junto à rede mundial, ele que vai designar. Então, é basicamente isso. é
59 um baita oportunidade para mostrar Porto Alegre para o mundo e o mundo em Porto
60 Alegre. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Perfeito. Eu te peço para
61 encaminhar a carta para o Jader antes de sair. Eu vou ter que ir pessoalmente lá pela
62 exiguidade de tempo que nós temos. Neste momento temos que reforçar, estarmos com
63 as camisetas para demonstrar o nosso interesse, que não é apenas um grupo que está
64 liderando isso, mas que estamos todos envolvidos. Vamos marcar hoje e depois
65 comunicamos vocês. Então, este assunto está vencido e te parablenizo mais uma vez
66 pelo trabalho extra de vocês, porque isso é a parte, é exaustivo e de grande
67 responsabilidade, porque vocês não estão em função das secretarias ou do COMUI,
68 estão falando em nome de 230 mil idosos de Porto Alegre. Assim que nós definirmos
69 isso, não uma comissão muito grande, nós vamos visitar todos os veículos de imprensa
70 de Porto Alegre para comunicar o que vem pela frente, porque tem que envolver todos.
71 Vamos ao segundo assunto: **EVENTO TROFÉU MATURIDADE ATIVA.** Gente, vem vindo
72 o Dia Internacional da Mulher. Ilustres cavalheiros presentes, mas o número de mulher é
73 preponderante, é ativo, é magnífico, nós estamos no nosso auge de crescimento, de
74 participação em todos os setores da sociedade. Nós não poderíamos enquanto COMUI
75 deixar de fazer uma homenagem às mulheres. Como estávamos em recesso, férias,
76 fomos tocando, não no sentido de tomarmos decisões isoladas, mas de não deixarmos
77 de participar de um evento, que é dia 06/03, que está em cima e temos dificuldades para
78 tudo. Então, nós conseguimos o espaço da Câmara de Vereadores, o espaço Ana Terra,
79 com capacidade para 150 pessoas. Então, junto com a Comissão do Idoso de lá,
80 pedimos para todo mundo, estávamos quase conseguindo o auditório do Teatro São
81 Pedro, mas como houve uma mudança administrativa, político partidário, nós ficamos no
82 meio de uma transição e não tínhamos mais tempo a perder. Só teríamos espaço no
83 Teatro São Pedro para o Mês do Idoso, mas agora temos que pensar neste evento.
84 Então, vai ser no dia 10/03, às 14 horas, na Sala Ana Terra. Tem 150 lugares bem
85 acomodados, mas temos a possibilidade de colocar algumas cadeirinhas ao redor. A
86 parte do cerimonial veio ontem aqui e ficou encarregada de tudo para nós, a Indaiá veio
87 aqui, ficamos horas conversando para que as coisas fluíssem. Nós teremos 10 pessoas
88 homenageadas, 03 pessoas a Secretaria do Idoso vai indicar, não sei se a Melissa já tem
89 os nomes, 02 pessoas a Comissão do Idoso vai indicar, 05 nomes serão indicados por
90 nós. Eu vou deixar livre para o nosso Pleno decidir esses nomes. Acho que vocês têm
91 nomes a citar, eu vou apenas aceitar e homenagear essas pessoas. O Pleno decidirá.
92 Tomamos a liberdade, mas se os senhores não concordarem nós abrimos mão, a
93 Câmara de Vereadores vai dar uma medalha para cada uma dessas pessoas, a
94 Comissão do Idoso e a Secretaria do Idoso. Nós achamos de bom tamanho fazermos um
95 trofeuzinho, daquele simples, acrílico, madeira, Mês do Idoso, COMUI 2015. Inclusive,
96 pedimos que façam um número a mais para que fique um aqui, porque a gente dá e não
97 fica com nada, que fique um na Câmara de Vereadores, que nos cede o espaço
98 prontamente, um para a nossa Governança, um para a Secretaria do Idoso. Então, serão
99 uns 04 ou 05 a mais. Como serão 150 lugares nós distribuiremos convites, senão as

100 pessoas vão chegar e idosos não pode ficar de pé. A ideia é após o evento oferecermos
101 um *coffee breack*, nada sofisticado, mas que tenha. Conseguimos o músico Porto Alex,
102 que é um cantor famoso de Porto Alegre. Ele vai ficar tocando durante o *coffee breack*. E
103 nós gostaríamos de quando abrisse, no início, que tivesse alguém com musicalidade lá
104 na frente, para dar aquele clima festivo. **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo**
105 **Padre Cacique:** Eu tenho duas sugestões, dá para ver o coral do asilo, ok, não tem
106 problema. E nós temos uma voluntária há quase 20 anos, que toca violino, a Maria
107 Stringhini. É muito bonito o trabalho dela. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
108 **ANAPPS:** Se levarmos o coral teremos que acomoda-los. Então, quem sabe a Maria,
109 com o violino. Imagina, fica elegante, tudo a ver. Já fico imaginando. É de comum
110 acordo? Então, a Cristina fica encarregada de fazer o convite. **SRA. CRISTINA POZZER**
111 **MESQUITA – Asilo Padre Cacique:** Ela é conselheira do asilo e voluntária. **SRA. LÚCIA**
112 **HELENA BASTOS MASCHKE – Associação dos Ferroviários:** No dia 10 teremos
113 reunião pela manhã? **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Não
114 teremos para que à tarde possamos estar todos lá. Se tiver alguma comissão de urgência
115 fica só a comissão. Concordam? Ficamos assim. Então, já temos a abertura. Teremos os
116 convites para os visitantes, é um tipo de convite, e um convite especial para quem vai ser
117 homenageado. Nós pedimos, por delicadeza, que seja entregue em mãos para a pessoa,
118 até para a pessoa entender que terá direito a 05 convites, porque ela vai ser
119 homenageada, vai querer levar um familiar, amigo, tem este direito. Para algumas
120 pessoas pode ser apenas mais uma homenagem, mas para outras pode ser o único. Por
121 isso estamos tentando fazer uma reserva técnica. Em princípio, 05 convites para cada
122 homenageado. Vamos precisar do registro em ata. Inclusive, vou até dizer por que temos
123 que fazer convite daqui para frente. A partir deste ano todo evento que fizermos temos
124 que comprovar quantas pessoas estavam. Por isso o convite, quando a pessoa entregar
125 o convite na entrada ai ter uma pessoa na recepção e ficaremos com o convite, sob pena
126 de depois termos que ressarcir o *coffee breack*. Então, é uma exigência. Aquele baile que
127 fizemos não tinha como comprovar nada e tínhamos muitas pessoas lá. Houve o
128 pagamento, tudo bem, mas apenas o registro fotográfico não serve. Nós temos verba
129 para isso e temos que aprovar uma resolução para isso. Nós estipulamos um valor,
130 temos que estipular um valor a mais e depois haverá uma prestação de contas. Então,
131 para os convites, para os troféus, para o coffee, que é para em torno de 170 pessoas,
132 calculamos aproximadamente R\$ 10 mil, acreditamos que serão uns R\$ 4 mil, mas temos
133 que pedir a mais para não dar problema. Podemos aprovar ou não. É apenas uma vez
134 por ano. **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo Padre Cacique:** E não seria o
135 momento de estarmos incluindo um material de divulgação? **SRA. DILCIOMAR**
136 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Nós fechamos com a Governança em termos de
137 mídia e comunicação. Contamos com o nosso setor de comunicação. Cabe a nós
138 mandarmos emails, porque sempre temos conhecidos da Rádio Gaúcha, Record. Todos
139 nós podemos colaborar. **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo Padre Cacique:**
140 Eu digo em relação ao Fundo. Então, entramos em votação, uma resolução que nos
141 permita usar até R\$ 10 mil, mas já sabemos que vamos usar bem menos que isso, mas
142 depois fica os comprovantes para a prestação de contas. Vamos votar? Alguma
143 manifestação a mais? **SRA. NEDLI VALMÓRBIDA – SMED:** Nós temos que calcular bem
144 para não ficarmos apertado com esse valor, porque um *coffee breack* é caro. **SRA.**
145 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Não, já está previsto. O cerimonial está
146 acostumado a fazer os eventos da Prefeitura, sabem tudo. Claro, tem o coffee breack em
147 nível de Praça São Rafael sete estrelas, mas tem o coffee “breackinho”, que é o nosso,
148 mais ou menos como já fizemos aqui. Eu acho muito bom, tem momentos que eles não
149 acham. **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** Eu acho importante dar visibilidade

150 para o nosso Conselho, colocá-lo na vitrine, mas fico imaginando o seguinte: no mês de
151 março nós temos o Mês de Porto Alegre, com uma vastíssima programação. Então, fico
152 pensando de que forma poderíamos lincar essa história do troféu e fazer alguma coisa
153 relacionada com a semana de Porto Alegre. Eu acho que é mais abrangente até, mais
154 inclusivo do que o segmento mulher. Claro, evidente, é uma coisa importante, o
155 reconhecimento do matriarcado das nossas anciãs, mães e tudo mais, mas se a gente
156 lincar à Semana de Porto Alegre o nosso alcance vai ser maior. **SRA. DILCIOMAR**
157 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Um dos assuntos é o seminário, que o último dia
158 coincide com a semana de Porto Alegre. E nós teremos uma parte festiva muito grande.
159 Então, deixamos para apresentar para vocês. Se permitirem, esse mesmo troféu que
160 vamos criar vai vir só o símbolo do COMUI, podemos no dia do encerramento do
161 seminário homenagear algumas pessoas. Já foi pedido que nós encerrássemos no dia de
162 Porto Alegre pela importância do seminário. Vai se ruma grande divulgação de mídia,
163 mas este é o assunto seguinte. **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB –**
164 **Associação de Cegos Louis Braille:** Eu vejo na área da saúde, quem cuida da saúde?
165 É a mulher. Nós vemos os programas de saúde, a mulher tem quase todos os programas
166 de saúde preventivos. Nós homens trabalhamos com o quê? Com a patologia. O homem
167 machista não procura por prevenção. Saúde é trabalhar preventivamente. Nesta
168 oportunidade é exaltar a saúde, a vida que as mulheres fazem com todos os programas
169 do governo. Sempre a mulher está cuidando da saúde, da prevenção, além de gerar a
170 vida também trata. Então, aproveitar para divulgar, para conscientizar, dando um puxão
171 de orelhas nos homens. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** É
172 importante, bem pensado. É que o homem tem vergonha, geralmente os exames são
173 muito delicados e ele quer preservar o seu machismo, não quer fazer o exame que tem
174 que fazer. Tudo bem. (Falas concomitantes em plenária). Então, vamos entrar em
175 votação. Concordamos, inclusive, com a sugestão do representante da Secretaria da
176 Cultura, que acha que deve haver uma ligação entre o Dia da Mulher e o aniversário de
177 Porto Alegre, com a inclusão de mais alguns troféus, uns 05. Entramos em votação de
178 um valor até R\$ 10 mil para que possamos realizar este evento. Quem for a favor levante
179 o braço: 12 votos. Então, está APROVADA a resolução que nos permite realizar com
180 extrema dignidade do dia dedicado à mulher. **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO –**
181 **SMS:** E nós vamos encaminhar os nomes? **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
182 **ANAPPS:** Vocês podem ir pensando e nos indicarem, mas o mais rápido possível. **SRA.**
183 **LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE – Associação dos Ferroviários:** A minha
184 preocupação é o tempo. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Não,
185 está tudo sob controle, estamos com tudo na mão. Agora vamos tratar de **COMPRA DE**
186 **MATERIAL PERMANENTE.** Os senhores sabem da luta que tivemos no ano passado e
187 nós assumimos o comprometimento este ano de que não traríamos mais nada aqui sem
188 antes termos as condições, que foi o que aconteceu hoje. Então, nós trouxemos para
189 aprovação para adquirirmos uma geladeira pequena, um forno microondas, porque os
190 nossos funcionários não saem daqui ao meio dia, eles ficam. Também uma máquina
191 fotográfica, a câmara para filmar e mais uma cafeteira, porque aquela no inverno é muito
192 pequeninha. Ah, e o notebook para desenvolverem o trabalho. Poderíamos ter um
193 bebedor de água. (Falas concomitantes em plenária). Eu queria um ventilador, nem que
194 fosse aquele de chão, porque nós não podemos instalar nada no prédio. Vou botar
195 também um ventilador de pé, pode ser um bem baratinho. Nós precisamos aprovar esta
196 resolução hoje, que calculamos R\$ 5 mil para comprar tudo isso, porque vamos buscar
197 licitação. Entramos em votação. Alguma ressalva? Então, entramos em votação para
198 aprovar a resolução até R\$ 5 mil para aquisição de uma geladeira, um forno microondas,
199 uma máquina fotográfica, uma cafeteira, um notebook, um bebedouro e um ventilador.

200 Quem aprova levante a mão: 12 votos. APROVADO por unanimidade. Tatiana, nós temos
201 aqui uma manifestação do **DIA MUNDIAL DE SAÚDE E DIA MUNDIAL DE ATIVIDADE**
202 **FÍSICA**. Fale, Tatiana. **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** Assim, dias 06 e
203 07 de abril são os dias: Dia Mundial da Saúde no dia 06 e Dia Mundial de Atividade Física
204 dia 07. A Secretaria da Saúde sempre faz uma atividade nesse dia na Redenção,
205 chamamos os colegas da SMAM. Este ano a gente gostaria de convidar o COMUI para
206 participar da organização do evento. Até porque a gente quer mais a participação dos
207 idosos. Então, este grupo que está pensando nisso, e isto é uma ação do Ministério da
208 Saúde, o Brasil todo se volta para esse dia, este grupo está se reunindo e pediu que
209 saísse uma representação do COMUI para participar da organização desse evento. O
210 que a gente pensou? Que tivesse alguém de alguma secretaria, pensamos no
211 Giacomoni, e alguém da não governamental, da sociedade civil para que a gente tenha
212 essa representação também, para fazer essa articulação com as entidades. Ainda não
213 tem local, mas gostaria que saísse hoje uma comissão para compor essa organização. Aí
214 vão ser chamados para uma reunião na Secretaria de Saúde. Tem a questão da atividade
215 física, a gente pensou em levar toda a questão do (Inaudível) também, enfim. **SRA.**
216 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** A FIERGS está com aquele projeto
217 aqui dentro, com a nutricionista do Banco de Alimentos, ela pretende levar a alimentação
218 saudável. Eu gostaria, porque a ANAPPS tem um grupo de dança que se apresenta,
219 temos ginástica para a terceira idade. Então, eu gostaria de participar, porque nós já
220 desenvolvemos isso, em nome da sociedade civil. **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA**
221 **– Asilo Padre Cacique:** Eu coloco a nossa roda de samba, que é muito alegre, é um
222 grupo grande. **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** Queria aproveitar e
223 apresentar a Cibele, também comunicar a minha saída. Eu estou saindo oficialmente e
224 quem vai ficar é a Cibele, já a trouxe para conhecer. Eu estou indo para a Coordenação
225 Geral da Atenção Primária, compondo essa área. Então, a gente vai continuar juntos,
226 mas a Cibele vai ficar à frente. Como já tinha previsto, seria enviado o ofício, vamos
227 aguardar o próximo secretário, estamos com o interino, mas, provavelmente, o novo
228 secretário vai manter a Cibele e o Roberto vai continuar. Então, apenas trazendo esta
229 questão. Eu agradeço muito ao acolhimento aqui no COMUI. Eu gosto muito, essa
230 questão do idoso faz parte da minha história, podem contar sempre comigo, mas neste
231 momento vou para outro voo, que também é muito importante e vou levar junto os idosos.
232 Eu vou trabalhar muito com os idosos, mas agora em uma parte mais operacional. **SRA.**
233 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Tatiana, eu falo em meu nome em
234 nome do nosso COMUI, desde o primeiro dia que nós começamos aqui tu sempre foste
235 uma pessoa extremamente importante, dedicada, altamente competente, participativa,
236 sempre de o teu melhor para nós. Então, particularmente, como ser humano, como idosa,
237 quero te agradecer e tu sabes porque. Em nome do COMUI, saibas que tu estarás muito
238 bem representada pela Cibele, mas tem espaços que são nossos e este teu espaço
239 sempre terá aqui dentro. Tenhas certeza que não vamos te abandonar. **SRA. TATIANA**
240 **DE NARDI CARVALHO – SMS:** Tenham certeza que a plantinha que foi plantada está
241 aqui e o que vocês precisarem... Fico até emocionada, porque, realmente, é algo que
242 mexe muito comigo. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** E comigo
243 também mexeu. **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** Então, agora a Cibele
244 entra e eu vou estar como um braço estendido para ela, serão duas agora, mais o
245 Roberto na Vigilância, que estende essa mão. Na verdade, estamos ampliando a rede
246 voltada para a saúde da pessoa idosa. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
247 **ANAPPS:** Cibele, seja muito bem-vinda. Enquanto representar da ANAPPS tu és muito
248 bem-vinda. E enquanto Dilciomar, Presidente do COMUI, eu te dou as boas vindas. Tu
249 terás uma família. Gostaríamos que tu fizesses uma autoapresentação. **SRA. CIBELE –**

250 **SMS:** Bom, agora em março vou fazer 50 anos, daqui 10 anos vou ser idosa também. A
251 minha trajetória na saúde começa em 86, eu me formei na UFRGS em Enfermagem.
252 Iniciei na área hospitalar, trabalhei no Maia Filha, que nem existe mais, depois trabalhei
253 em cirurgia cardíaca, depois trabalhei no Juscelino Kubitschek, em Brasília, fiz uma
254 residência lá. Depois, como eu ia ser transferida de Brasília para São Luís, no Maranhão,
255 fiquei com medo e voltei. Graças a Deus voltei, porque foi importante, tinha a minha
256 família e eu construí uma carreira a partir daí. Eu fui para a saúde pública, para o
257 Murialdo. Eu tenho formação (Inaudível) pelo Murialdo e entrei na Prefeitura em 92. Eu
258 trabalhei na Lomba do Pinheiro, depois fui convidada a trabalhar na Secretaria Municipal
259 da Saúde, na superintendência. Então, era uma época que não existia nada de rede
260 mesmo, estava sendo a recém-formada a Secretaria. Depois eu fui para a Assessoria de
261 Planejamento, trabalhei com a parte de implantação do projeto saúde da família, fiquei
262 uns 04 anos, foi muito bom, acho que foi o melhor trabalho que eu consegui fazer, sinto
263 saudades. Eu fui para o IAPI, mais na parte da criança, pediatria. Depois continuei indo
264 para os postos, trabalhei no Modelo, depois junto a uma gerência distrital. Depois fiz um
265 trabalho com a parte de gerenciamento de postos, depois fui para a Unidade Guarujá, fui
266 coordenadora. Depois fui para a Monte Cristo. Agora estou com o pessoal na saúde do
267 idoso. Daqui 04 anos estarei aposentada e inserida aqui de outra forma. Então, é isso.
268 Não tenho experiência nessa área, tenho experiência de vida. Vocês vão ter que me
269 ensinar muita coisa. O meu perfil é a parte da prevenção, é o meu chão, é o que eu
270 gosto, a prevenção cabe em qualquer espaço. Claro, eu me assusto, é uma área que eu
271 não conheço, mas tenho uma bagagem que pode ser usada. **SRA. NEDLI VALMÓRBIDA**
272 – **SMED:** Eu também cheguei muito assustada aqui, mas o susto foi se transformando
273 em ações, porque é um grupo que pega junto, que grita junto. A gente encara e vemos
274 qual é o nosso foco, que é o idoso. Então, seja bem-vinda. Eu entrei e ficava olhando
275 para uma e outra, mas vi que era um grupo que ninguém sabia tudo e juntos fomos
276 acertando. A gente aprende sempre, tem que ter esta humildade que tu tens de
277 aprendizado. Conte conosco para o que precisar. **SRA. LORENA MITTER – Associação**
278 **da Maturidade Chão de Estrelas:** Eu gostaria de agradecer a Tatiana pelos momentos
279 que nos proporcionou com a sua presença, seus ensinamentos, teu trabalho que foi
280 maravilhoso. Tudo bom, onde quer que tu estejas, que seja maravilhoso o teu caminho.
281 Cibele, tu és muito bem-vinda, estamos de braços abertos e nos colocamos a tua inteira
282 disposição. O que precisares pode contar com todos nós. **SRA. MELISSA TROMBINI**
283 **PEDROSO – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Cibele, sejam bem-vinda.
284 Eu falo em meu nome e em nome da Secretaria do Idoso, onde a Tatiana participava
285 muito e contamos contigo. Eu lamento muito a tua saída, Tatiana, e seja bem-vinda,
286 Cibele. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu sou muito louca, mas
287 de vez em quando eu ajo de maneira certa. Bem, passamos agora a pauta do
288 **PASTORINI (SEMINÁRIO).** A parte didática do seminário é nossa, mas o suporte nós
289 precisamos do apoio da Prefeitura, a logística, que conseguimos toda. Temos aqui o
290 cronograma (leitura). É o básico do que ficou definido, mas é passível de alteração. O
291 primeiro dia é só nosso, dos conselheiros, não esqueçam, a partir das 8 horas. O pessoal
292 reservou o almoço no restaurante, muito bom. Também teremos uma sala a parte para
293 nós. Até lá já teremos aprovado o nosso regimento interno, que ficou aprovado para até
294 10/03 a comissão apresentar o parecer e apresentaremos o regimento interno, com
295 modificações ou não. Nós entregaremos aos conselheiros toda a documentação do
296 COMUI. Os senhores terão uma pasta. Em relação ao plano de ação 2015 estamos
297 abertos a sugestões. Para o segundo dia nós tomamos a liberdade de trazermos todos os
298 representantes das instituições que hoje fazem parte do COMUI, não necessariamente
299 com assento aqui dentro, porque eles têm que saber, tanto quanto nós, sobre o fundo. O

300 segundo dia é inteiro do Pastorini. E a entidade que não se fizer representar nós não
301 acolheremos o projeto enquanto não demonstrar que tem profundo conhecimento. **SRA.**
302 **LORENA MITTER – Associação da Maturidade Chão de Estrelas:** E esse
303 representante vai ter que permanecer o dia todo? **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
304 **TEIXEIRA - ANAPPS:** O dia inteirinho, mas eu quero o presidente das entidades e mais
305 um representante, se eles tiverem, se não tiverem tudo bem. Em princípio nós vamos
306 almoçar em uma churrascaria, porque é uma coisa mais simples e é muita gente. O
307 Pastorini já deve estar chegando para tratarmos mais sobre o seminário. Temos a
308 questão da regionalização. Aproveitando, o CMAS me convocaram para uma reunião no
309 auditório do CMAS, especifica sobre o Lar Emanuel. O que eu fiz? Eu solicitei um carro
310 eu fui fazer uma visita ao Lar Emanuel, porque eu jamais entraria em uma reunião sem
311 saber o que era. Foi tudo e última hora, mas deu tudo certinho, graças a Deus. Levei a
312 Cristina comigo. Fomos na Assis Brasil, que não é a sede, é a unidade de acolhimento de
313 tudo que doam. Eu fiquei impressionada, porque é um lugar baixo, abafado. Roupas de
314 uso vão gerando um odor e esse odor se multiplicava por mil. Estavam organizando tudo,
315 estavam tentando organizar. Eu perguntei onde era o atendimento e disseram que era
316 próximo dali, fomos lá. Eu estava dizendo hoje, eu já vivi tanta coisa na minha vida, já
317 estive na gangorra da vida, já estive na montanha-russa da vida e me deu vontade de
318 chorar quando entrei. Tem mais de 40 idosos de todas as maneiras, era idosa muda, não
319 vi com deficiência visual, com mal de Parkinson, Alzheimer, semiparalíticas, acamadas...
320 Brancas, pretas, gordas, magras, baixinhas, em cadeirinhas de rodas. Um local
321 extremamente limpo. Eram dois opostos, o local que eu fui antes e este. Local limpo, com
322 uma farmácia organizada, uma cozinha limpíssima. Tinha um local com as cadeiras de
323 rodas, cadeiras de banho, tudo limpo. As caminhas estavam arrumadas, as que estavam
324 deitadas não estavam, cheirando mal, porque eu cheguei perto para ver se não estava
325 com xixi, algo mais. Nenhuma estava cheirando mal. O que me doeu foi ver e uma sala
326 desta largura, com um sofá grande em cada lado, uma televisão grande e umas 30 vovós
327 sentadas, olhando de pescoço para cima aquela televisão porque não tem um espaço
328 maior. Gente, eu nunca imaginei. Eles são filiados com a FASC, uma das casas. O prédio
329 é da FASC, deu e comodato, não tinha janela, não tinha nada e eles conseguiram
330 dinheiro, reformaram e colocaram. A FASC emprestou o prédio, não entendo esta
331 dinâmica, mas não mobiliado. É tudo doação. Eu saí de lá muito bem impressionada com
332 o atendimento. Tem uma professora que vai lá, para alguma atividade, que faz um
333 voluntariado. Aí vem uma questão, que é nós atingirmos dois pontos a partir de abril, na
334 questão da regionalização, que é atingir o público do idoso nas Ilhas, porque lá não tem
335 asilo, não tem residencial, não tem nada. Então, é o idoso que estala sem apoio nenhum,
336 por ele. E também a Região Noroeste, que por pesquisa tem um grande concentrado de
337 idosos. Nós vamos apresentar aos senhores o que cada um tem de ações nessas
338 regiões, o que as secretarias têm. O INSS vai colocar tudo à disposição, a Previdência vai
339 para dirimir dúvidas também. Nós temos que ver o nosso folder sobre o Fundo do Idoso,
340 porque nós estamos com todas as condições de apoio logístico para isso. Quer dizer, no
341 seminário será formada uma comissão para tratar da regionalização, antes disso não. O
342 assunto do congresso a Belém, **ASSUNTOS CONGRESSO BELÉM:** já foram liberadas
343 as verbas, já foi feito o encaminhamento de todos que vão a Belém. Eu estive olhando a
344 pauta do congresso, é muito extensa, extremamente científica acadêmica, no sentido da
345 gerontologia. Então, o que fiz? Tem ações que aconteceram concomitantemente, mas
346 vamos em um grupo bem interessante e gostaria que nos dividíssemos, porque são
347 temas, mesmo que sejam científicos, com nomes de doenças disso e daquele outro, por
348 exemplo, tem: violência contra idosos, inovação científica, sustentabilidade no
349 envelhecimento, alteração do sono, morada dos idosos, políticas públicas, aspectos

350 demográficos de envelhecimento e as expectativas para o futuro, repensando o curso da
351 vida. Eu gostaria que os senhores tivessem uma atenção muito especial nesses temas
352 para depois nos repassarem. Quero deixar uma coisa bem registrada aqui, bem gravada:
353 esta ida dos senhores eu achei importantíssima, como no Paraná, que tem outro
354 encontro, irá outro grupo. Eu acho importante, tendo em vista o projeto, o conhecimento
355 que nós temos que ter. Nós não podemos ficar aqui, tupiniquins, nós temos que buscar.
356 Vão ter que trazer um relato minucioso, ilustrado dessa participação dos senhores, vão
357 repassar não só ao Pleno, mas como vão dar palestras, eu quero palestra na ANAPPS,
358 como outras entidades. Então, tem o passeio? Tem, mas a responsabilidade dos
359 senhores tem que ficar bem clara, porque estamos confiando, todo o COMUI está
360 confiando nos senhores que estão indo representar não só o conselheiro, ui, mas todo o
361 Rio Grande do Sul. Não interessa se o secretário vai, o que interessa é o COMUI. Os
362 projetos do COMUI são do COMUI, se o secretário vai apresentar projetos, são dele, da
363 Secretaria do Idoso. Ficou bem claro isto? Ah, não, só porque são do Rio Grande do Sul
364 estão todos juntos, embolados e misturados. Não, do COMUI é do COMUI, porque a
365 verba do COMUI é do COMUI, da Secretaria é da Secretaria. Então, está bem claro.
366 Todos de camisetas. **SRA. NEDLI VALMÓRBIDA – SMED:** Seria bom termos mais uma,
367 porque lá é muito quente e nós vamos ter que lavar. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
368 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Não temos mais. De repente levem uma camiseta branca. **SR.**
369 **ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Eu
370 gostaria de ver quem vai, que se observe que 71% dos brasileiros são aposentados com
371 o salário mínimo e que após, quando o Fernando Henrique Cardoso, na gestão dele
372 perdeu 6% dos aposentados que ganhavam mais de um salário mínimo. Este é um dado
373 da Associação Brasileira dos Aposentados. No Governo Lula perderam 12,9% e no
374 Governo Dilma, em 03 anos, também perdeu quase 13%. Então, o aposentado brasileiro,
375 que ganha mais do que o salário mínimo, nos últimos anos perdeu 81% do seu salário.
376 Então, ver o que o sistema brasileiro está conduzindo, porque temos mais pessoas
377 chegando aos 80 anos do que criança nascendo. O que nós vamos ter aos futuros idosos
378 se continuarmos assim? É refletir. Todas as matizes políticas mantiveram a mesma linha,
379 não tem A, B ou C. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu acredito
380 que no seminário nós vamos separar para o fórum. Assuntos como esses podem fazer
381 parte de um trabalho maior. O senhor mesmo pode trazer para nós um referencial, em
382 março já traga para fazermos alguma coisa, porque até setembro nós teremos que ter
383 conferência e fórum. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Eu queria complementar o
384 que a Dilci falou, da riqueza dos temas, são mais de 50 cursos e palestras com gente
385 qualificadíssima, desde gaúchos com bom conhecimento acadêmico e prático, desde o
386 Canadá, Coreia do Sul. Há temas que vão desde a finança dos idosos, estudos
387 metabólicos, com um capítulo muito largo, com muita gente qualificada da área da
388 psicologia, de como o idoso vê o mundo, como fazer essa aproximação. São quatro
389 ambientes de encontro permanente. Além da riqueza científica comprovada (Inaudível), é
390 um crescimento de caráter permanente. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
391 **ANAPPS:** Agradecemos muito vocês terem acolhido essa possibilidade de ida, porque
392 não é todo mundo que se dispõe a ir. Toda Porto Alegre vai ganhar com isso. **SRA.**
393 **NEDLI VALMÓRBIDA – SMED:** Dimensionamos um grupo que o objetivo é o mesmo,
394 trabalha a questão de interação do idoso com essas relações das crianças e
395 adolescentes. Eu via na secretaria um grupo que estava muito distante de nós
396 educadoras. Então, é a oportunidade que a gente tem de fazer com os colegas também.
397 Eu estou terminando a minha tese, é um fator de complicação, mas eu quero ir para
398 ampliar o nosso conhecimento, inclusive, na Secretaria, porque as pessoas estão
399 mudando a maneira de pensar e os professores estão questionando por que não veio

400 verba ainda, porque tivemos 500 idosos institucionalizados se alfabetizando que 32
401 postos de EJA, que pretendemos ampliar. É um trabalho complicado, porque é uma
402 sociedade que vê no idoso um não potencial e estamos resgatando essa ideia. Então, vai
403 ser muito proveitoso. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Como é
404 importante esta fala, cada secretaria deve ser chamada. O resultado disso é fundamental.
405 Nós vemos pelos nossos idosos, é um letreiro de ônibus que pode ler, um produto no
406 supermercado, isso dá autonomia. Isso é fundamental, é a dignidade daquela pessoa.
407 Quero já avisar, antes de passar ao Pastorini, que já se encontra aqui, que vamos marcar
408 uma reunião com todas as instituições que fazem parte do COMUI antes do seminário.
409 Nós temos que saber quem está conosco, quem são. Por exemplo, a FIJO. Agora a
410 nossa reunião é com o Pastorini, para tratarmos da participação da Secretaria do Idoso
411 no nosso seminário. O segundo dia será inteiro do Pastorini, pelo seu conhecimento, por
412 tudo que nós precisamos dele. Seja bem-vindo, é com o senhor a partir de agora. **SR.**
413 **WILSON ABASCAL PASTORINI – Secretaria Municipal de Direitos Humanos –**
414 **SMDH:** Antes, o pessoal de Caxias do Sul está perguntando se podem vir participar.
415 **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Alguma objeção? Não temos
416 impedimento nenhum. É uma integração. **SR. WILSON ABASCAL PASTORINI –**
417 **Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Eles têm muita vontade de
418 conhecer o funcionamento do Conselho. Bom dia a todos, em primeiro lugar. Eu me sinto
419 muito a vontade, eu me sinto da casa. Então, sem cerimônias. Vou ir anotando as
420 proposições. O que nós poderíamos trabalhar neste seminário? Pela experiência que
421 tenho, por onde tenho caminhado, a primeira parte seria o conceito do Conselho, o que é
422 o Conselho, a base legal. Vou colocar em slides para depois a gente debater, porque é
423 um debate, não é uma aula, é uma reunião onde todos nós vamos falar. Eu vou ser o
424 mediador e nós vamos discutir. Então, o conceitual, a base legal. **SRA. DILCIOMAR**
425 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** No primeiro dia tem uma pauta que é o aspecto
426 jurídico do COMUI. Neste dia nós vamos distribuir toda a documentação do COMUI, leis,
427 resoluções ao longo do tempo. Era a ideia, nada definido ainda. **SR. WILSON ABASCAL**
428 **PASTORINI – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Eu acho importante
429 e sugiro o André Kaminski, se forem procurar alguém. Ele é da procuradoria, tem uma
430 caminhada longa, ele trabalhou na origem de tudo, ele tem a memória. Ele também dá
431 aula na universidade, conhece o estatuto da criança e do adolescente, sobre Conselho
432 Tutelar. Ele tem essa longa caminhada, é muito experiente. Ele é ótimo, é a minha
433 referência. Então, nós vamos conceituar o Conselho, vamos trabalhar a base legal:
434 estatuto, política nacional do idoso, código civil. É toda a base legal para chegar onde
435 quero, que são as ações do Fundo. Trabalhar também a lei de improbidade administrativa
436 e o código penal, alguns artigos que temos que observar. Também sobre o registro da
437 inscrição de programas, as exigências básicas legais. A partir daí nós passamos para o
438 Fundo, mas antes quem é o gestor do Fundo, vamos debater também. Depois partimos
439 para o Fundo, é barbada, está regulamentado em uma lei que nós temos que seguir.
440 Depois vamos debater a exceção, que são as doações, modalidades que são aceitas,
441 doações direcionadas, que é só Porto Alegre, Curitiba e São Paulo. Vou trazer os
442 modelos, como funciona. Vocês querem propor mais alguma coisa? **SRA. DILCIOMAR**
443 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Está de bom tamanho. **SR. WILSON ABASCAL**
444 **PASTORINI – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Vencendo essa
445 parte aqui vamos nos sentir apropriados, nós vamos debater. Não vou ensinar ninguém,
446 eu vim para aprender com vocês e criar o debate, ver o que pensam. **SR. ADÃO**
447 **ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Eu gostaria
448 que o senhor nos passasse um compendio desses artigos, as legislações. É importante.
449 **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Se puder nos fornecer com antecedência, eu

450 agradeceria. **SR. WILSON ABASCAL PASTORINI – Secretaria Municipal de Direitos**
451 **Humanos – SMDH:** Eu vou pinçar artigos, conforme vai se desenvolvendo o debate, mas
452 a proposta é interessante. Temos aquelas leis obrigatórias, essas eu posso passar antes.
453 **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Nós teremos umas 70 pessoas
454 nesse dia. Peço a Melissa que te dê suporte na Secretaria. tu terias algum palestrante
455 para nos indicar? **SR. WILSON ABASCAL PASTORINI – Secretaria Municipal de**
456 **Direitos Humanos – SMDH:** Bom, seria o André Kaminski, é a parte de legislação para o
457 primeiro dia com vocês, no segundo dia ele volta comigo. Outro seria o Sinval, eu não
458 posso me separar dele. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** A
459 Cristina sugeriu aquele senhor da contabilidade... **SR. WILSON ABASCAL PASTORINI –**
460 **Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** O Adãozinho Vargas. **SRA.**
461 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Temos que tratar também sobre a
462 malha fina, porque tem pessoas que ficam com medo de doar. **SR. WILSON ABASCAL**
463 **PASTORINI – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Até vou esclarecer,
464 porque isso é bem simples nós temos um sistema que se chama DBF – Declaração de
465 Benefício Fiscal. Nós temos que declarar, tanto do FUNCRIANÇA quanto do Fundo do
466 Idoso, o CPF de todos os doadores para a Receita Federal. É um sistema que fica aberto,
467 que vai cruzar automaticamente o que o fulano declarou. Antes nós mandávamos um
468 ofício dizendo quem era o doador, mas de 2001 para cá esse sistema se tornou
469 automático, a partir daí tenho poucas lembranças de pessoas terem caído na malha fina.
470 O sistema é muito seguro, a possibilidade de erro é zero. **SR. JADER FERNANDES –**
471 **Assessoria Executiva COMUI:** Em 2012 houve um problema no programa da Receita,
472 porque fizeram uma atualização e a versão nova não abriu na anterior. Todos caíram na
473 malha fina. Agora, de janeiro até abril (Inaudível), declara no programinha. **SR. WILSON**
474 **ABASCAL PASTORINI – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Foi um
475 erro do sistema, a Receita corrigiu e depois se retratou publicamente. **SRA. DILCIOMAR**
476 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Mais alguma sugestão ao Pastorini? Então, eu acho
477 que ficou bem claro. Então, vamos fazer os últimos encaminhamentos, o senhor se
478 encarrega da pauta e que Deus nos ilumine. (Falas concomitantes em plenária). **SRA.**
479 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Já estamos terminando. **SRA.**
480 **TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** Pastorini, uma dúvida: na Saúde não temos
481 programas específicos para idosos, só os que incluem a pessoa idosa. Bom, existe aqui
482 uma dúvida até que ponto se pode colocar um projeto que não é específico da pessoa
483 idosa, porque em termos de saúde nós não podemos colocar, porque não trabalhamos
484 com a lógica da idade. Então, é uma questão que eu coloco. Outro ponto é que nós
485 temos projetos da saúde que vão focar a pessoa idosa, mas não temos esse programa
486 para inscrever. Então, teríamos que pensar como que a Saúde poderia concorrer. Temos
487 projeto s, inclusive, coloquei um aqui muito interessante, é da Secretaria da Saúde, da
488 Atenção Básica, mas não é específico do idoso, porque atinge a todos. **SRA. CIBELE –**
489 **SMS:** É como o projeto de alimentação saudável, e para todos, aí a gente esbarra. **SR.**
490 **JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** É universal. **SR. WILSON ABASCAL**
491 **PASTORINI – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Na área da criança
492 e adolescente tinha Educação Infantil de 0 a 6 anos, depois tinha outro, o serviço de
493 apoio socioeducativo, dos 7 aos 14 anos. Então, dos 6 aos 7 era uma lacuna, dos 14 aos
494 18 era o Trabalho Educativo, depois, até os 21 ficava uma lacuna. Então, ele era
495 atendido do 0 aos 18 anos. Depois dos 21, então, vai embora, não é mais problema
496 nosso. É errado, é complicado. Como quando teve o rompimento da barragem no
497 Sarandi, que tinha três senhoras em situação crítica de saúde, uma tinha 55 anos, o pai
498 dela estava no Padre Cacique, de bom poder aquisitivo, mas o curador do pai dela ficava
499 com todos os bens. Assim, era pela condição fragilizada de saúde... Bom, vamos voltar

500 ao projeto. **SRA. CIBELE – SMS:** Porque mais importante que a idade é a necessidade
501 que a pessoa está passando. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** É a
502 questão do poder aquisitivo, porque uma pessoa de 70 anos pode estar e ótimo estado
503 físico, porque teve bons médicos, uma alimentação sadia. E temos pessoas com 50 nos
504 em estado de envelhecimento por todo o trabalho que passou na vida. Nós temos que ter
505 um olhar para isso também. Bom, Tatiana, tu ainda vais estar conosco. Elenca todas
506 essas questões para tirarmos as dúvidas. Vamos encerrar, porque o Pastorini tem
507 horário, nós também. **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** Só para finalizar,
508 nós temos projetos e dados e comprovam que os nossos programas atendem mais
509 idosos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Mas se o projeto é para
510 90% de idosos, pelo amor de Deus, até tenho vergonha. Mais alguma coisa? Então,
511 queremos te agradecer, Pastorini. Nada mais havendo a ratar, encerramos a reunião de
512 hoje que foi muito produtiva. Tatiana, obrigada por ainda fazer parte e sucesso, luz neste
513 novo caminho. O desafio é feito para as mulheres. Cibele, seja muito bem-vinda,
514 novamente.

515

516 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 11h30min.

517

518

Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro

519

Registro nº 225257/2003 - FEPLAM

520

TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.